



HORTA NA ESCOLA: UMA ATIVIDADE CULTURAL DE INTERESSE MANUAL DO LAZER

Rafael de Deus Ferreira, Raquel Correia de Brito, Rogério Othon Teixeira Alves, Georgino Jorge de Souza Neto, Solange Pinheiro dos Santos, Ulisses Alves Pinto de Magalhães Barbalho

INTRODUÇÃO

O lazer é muito associado ao divertimento e o descanso, entre os pesquisadores da área não há um consenso em sua definição, o sociólogo francês Joffre Dumazedier tem um significado do lazer utilizado por muitos estudiosos durante décadas, ele define que lazer é:

[...] um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou ainda para desenvolver sua formação desinteressada, sua participação social voluntária, ou sua livre capacidade criadora, após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais (DUMAZEDIER, 1976, p.34).

Em seus estudos relacionados ao lazer Dumazedier (1976) aponta cinco interesses culturais que expressam as aspirações que motivam os indivíduos a satisfazerem suas necessidades de vivenciar uma determinada atividade. São eles: Físico: os interesses físicos estão relacionados às atividades que demandam esforço físico, movimento e cultura do corpo. Artístico: Atividades voltadas para arte, como visitas a museus, cinemas, teatros, bibliotecas, entre outras. Sociais: Atividades que envolvem grupos e desenvolvem sociabilidade, como encontros em bares, restaurantes, etc. Manuais: Atividades ligados à capacidade de transformar objetos, como artesanato, bricolagem, jardinagem e artesanato outros. Intelectuais: Atividades enquadradas em jogos de xadrez, dama e outros. Tempos depois Camargo (1992) inseriu os turísticos que são definidos como uma relação direta a viagens, mudança de ambiente, a curiosidade de conhecer novos lugares, espaços, ter acesso a história de determinadas regiões. Recentemente, os interesses virtuais que demandam todos os jogos e estruturas virtuais que a internet pode proporcionar foram inseridos por Schwartz (2000).

Nenhum desses interesses se manifesta sozinho, eles atuam em conjunto, apenas alguns se sobressaem notadamente, porém outros também estarão presentes, porém com menor grau de interesse.

O grupo foi desenvolvido por integrantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) juntamente com os alunos da Escola Estadual Dom João Antônio Pimenta, do subprojeto Educação para Uso do Tempo Livre, o projeto desenvolve atividade de interesse manual na Escola Estadual Dom João Antônio Pimenta. Para realizar essa atividade foi feito um projeto voltado para questão alimentar e ambiental com os alunos do quarto ano do ensino fundamental I. O objetivo do projeto é desenvolver o interesse dos alunos com a natureza e a importância de uma alimentação saudável.

A partir da horta, o estudante tem a possibilidade de aprender a plantar, selecionar o que plantar transplantar mudas, regar, cuidar, colher, decidir o que fazer do que colheu, por exemplo, alteram sensivelmente a relação das pessoas com o ambiente em que elas vivem, estimulando a construção dos princípios de responsabilidade e comprometimento com a natureza, com o ambiente escolar,

METODOLOGIA

Para realização do projeto foi passado um documentário sobre a horta escolar e depois outro documentário que fala da importância de consumir produtos orgânicos e a quantidade exagerada de agrotóxico



8^o

FÓRUM ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

REALIZAÇÃO:



Unimontes
Universidade Estadual de Montes Claros

APOIO:



FAPEMIG



FADENOR

24 a 27 setembro

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

que é consumido através dos alimentos, em seguida foi apresentado o projeto para os alunos e eles mostraram interesse em participar, em seguida foi escolhido um local na escola onde poderia ser feito a horta. Foi pedido então para os alunos trazerem uma garrafa pet de 2 litros ou mais, terra preta, sementes para horta, tesoura.

No dia que os alunos trouxeram os materiais, foi pedido para eles cortarem a garrafa pet e furarem no outro lado da garrafa, em seguida passaram uma corda na garrafa e jogaram terra com as sementes, em seguida foi deixado no local estabelecida para o plantio da horta.

RESULTADOS

O projeto iniciou no mês de maio e é um fato importante na vida escolar dos alunos, pois os coloca em contato com a natureza e desenvolve aprendizagem e interação com a natureza.

Conforme a Organização Mundial da Saúde- OMS (1997) a escola é o melhor local para promover a saúde, pois ela é um espaço social onde estudantes e educadores passam boa parte do seu tempo.

Durante esse processo houve ajuda de um funcionário da escola que trabalha na cantina com a preparação da merenda, ele já tem uma experiência na área da agricultura. Além disso, a idéia é utilizar os alimentos no preparo da merenda dos alunos, para que além deles produzirem eles possam se alimentar.

O projeto desenvolve atividades com os alunos, no sentido de mostrá-los a importância da alimentação saudável e dos nutrientes além de doenças desenvolvidas pela carência de proteínas, minerais, carboidratos, lipídios e vitaminas.

Esses conhecimentos podem ser socializados na escola e transportados para a vida familiar ou na comunidade dos alunos, com isso pode-se utilizar mecanismo capaz de gerar mudanças na cultura alimentar, ambiental e educacional.





Fig.1 Alunos iniciando o projeto da horta escolar.

CONCLUSÃO

O Lazer propicia para seus participantes transformações que poderá refletir em suas escolhas, ações, no seu modo de ver e intervir no mundo, contribuindo para o desenvolvimento e transformação das pessoas e da sociedade. Para isso é importante que todos possam vivenciar diversas prática de lazer, por isso resolvemos fazer uma atividade diversificada que possa contribuir na formação do aluno.

A horta inserida na escola é um laboratório que possibilita o desenvolvimento de várias atividades pedagógica em educação ambiental e alimentar, além de desenvolver atividade coletiva com os participantes. Depois de possuir o conhecimento e a importância de uma horta para a sociedade, os alunos começam a despertar o interesse e com isso passam a transmitir seus conhecimentos para sua família e comunidade

REFERÊNCIAS

CAMARGO, L. O. C. **O que é lazer.** São Paulo: Brasiliense, 1992.

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular.** São Paulo: Perspectiva, 1976.

Organização Mundial da Saúde - OMS. **Relatório do Comitê de Peritos da OMS sobre Promoção e Educação Abrangentes em Saúde.** Genebra, 1997

SCHWARTZ, Eda; NOGUEIRA, Vera Maria Ribeiro. **Exclusão social: a desigualdade do século XX.** Revista Ser Social. Brasília, n.6, p. 95-118, jan./jun., 2000